

XVII e XVIII Plenárias do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

10 a 12 de Dezembro de 2007 – Afogados da Ingazeira

Ajuda Memória

A solenidade oficial de abertura ocorreu na noite do dia 10 de dezembro de 2007, no Cine-Teatro São José da Cidade de Afogados da Ingazeira (Pernambuco), sendo a mesa composta pelo Presidente do CBHSF, Thomaz da Mata Machado, pela Secretária Executiva do CBHSF, Ana Catarina Pires de Azevedo Lopes, pelos quatro coordenadores de Câmaras Consultivas, Geraldo Santos, Edite Lopes, Antônio Valadares e Luiz Carlos Fontes, pelo representante do Governo do Estado de Pernambuco, Secretário de Estado da Secretaria de Recursos Hídricos João Bosco de Almeida, pelo Presidente do CT-Hidro, Almir Cirilo, pelo representante da Agência Nacional de Águas, Wilde Cardoso e pelo Deputado Federal, Gonzaga Patriota. Estiveram presentes ao evento, além dos membros do CBHSF, diversas lideranças locais e regionais. Após apresentação de artistas locais, o evento foi oficialmente aberto pelo presidente do CBHSF, Thomas da Mata Machado. Este enfatizou que o eixo principal desta plenária é a discussão sobre a Agência da Bacia, falou da necessidade de se fazer discussões para dar início ao processo de revisão das outorgas emitidas, visando o estabelecimento do Pacto de Gestão das Águas, informou ainda sobre a decisão do Tribunal Regional Federal que na data de hoje concedeu a liminar suspendendo a obra da transposição, incluindo a retirada do exército, suspensão do certificado de sustentabilidade da obra pela ANA, suspensão da decisão do CNRH, até que se conclua o processo administrativo nº 001/2004; deixando claro que o tema “transposição” será debatido durante a plenária, mas que não será o foco central das discussões, reforça com a ênfase na necessidade de revitalização da Bacia e reafirmou as posições já assumidas pelo CBHSF em relação ao tema transposição. Antônio Valadares, Prefeito de Afogados da Ingazeira e Coordenador da Câmara Regional do Submédio São Francisco, dá boas vindas a todos, relata como se deu o início de suas atividades junto ao CBHSF e que esta convivência com os membros do Comitê fez com que ele se tornasse em um crítico com consciência. Salienta a necessidade de que haja transposição do Rio São Francisco para o Rio Pajeú, sendo esta feita de forma precisa, através de cálculos e conclui, salientando a importância da revitalização do Rio como um todo. A palavra é passada a João Bosco, que por sua vez, chama a representante do Ministério da Integração Nacional, Karla Arns, para compor a mesa de abertura. Salienta que o processo de revitalização deve ocorrer com ou sem transposição e que o quadro que se vê hoje, é uma grande disputa por investimentos. Conclui sua fala explicitando o interesse que o Governo de Pernambuco tem para que aconteça a transposição do Rio São Francisco. Thomaz da Mata Machado agradece a Antônio Valadares pela acolhida e, nas pessoas de Karla Arns, Ana Catarina Pires e Edite Lopes, faz o agradecimento final dando encerramento às falas. A solenidade prossegue com a apresentação de artista local e, logo em seguida, o mestre de cerimônia encerra as atividades da noite.

No dia 11 de dezembro, o presidente Thomaz da Mata Machado declara abertos os trabalhos XVII Plenária e faz a primeira conferência de quorum, verificando que este não se estabeleceu em primeira chamada. Convoca Ana Catarina Lopes, Geraldo Santos, Edite Lopes, Antônio Valadares e Luis Carlos Fontes para comporem a mesa,

52 informa que a Plenária é um evento público e, em segunda chamada, faz uma nova
53 verificação de quorum (32 presentes); após a constatação da existência de quorum,
54 coloca em discussão a pauta. Feita a leitura desta, recebe propostas de alteração de
55 Rosalvo Júnior: mudar a discussão de revitalização do dia 12.12 para o dia 11.12 às
56 16h e que os informes previstos fosse expostos quando da discussão dos respectivos
57 temas. Luis Carlos Fontes passa à mesa, uma petição pedindo a inclusão na pauta do
58 tema “audiências públicas no âmbito da CCR”. Heráclito Azevedo pergunta como fica a
59 discussão sobre o processo de implantação de Usina Nuclear na Bacia do Rio São
60 Francisco. Thomaz da Mata Machado esclarece que este tema saiu da pauta, pois não
61 se conseguiu articular com os setores de governo que estão discutindo o tema e sugere
62 que este seja um dos temas de audiências públicas no Baixo São Francisco. Delvane
63 Fernandes sugere que o resultado das audiências públicas seja transformado em
64 plenárias, através de deliberação. Pedro Lúcio sugere que se faça um maior trabalho
65 de mobilização visando uma maior participação da sociedade civil e divulgando melhor
66 qual é o papel de um Comitê de Bacia. Aprovadas as mudanças de pauta, Thomaz da
67 Mata Machado coloca a ata da XV e XVI Plenárias do CBHSF (Piranhas/AL) em
68 processo de discussão. Christian Haddad sugere que a ata, além de numerada por
69 folha, tenha as suas linhas também numeradas e que seja corrigido o nome do
70 representante da CHESF. Em seguida a ata é aprovada por unanimidade. Passa-se a
71 sessão de informes. Yvonilde Medeiros informa sobre o acompanhamento dos
72 trabalhos em consultoria referente à vazão ecológica. Informa que a discussão sobre o
73 tema está no âmbito da Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos (CTPPP) e
74 que o consultor Robson Sarmiento, contratado via edital da Agência Nacional de Águas
75 (ANA), apresentou o seu trabalho final, mas a análise e aprovação final ainda não
76 foram feitas pela CTPPP, em função da não existência de quorum na última reunião
77 desta Câmara Técnica. Em paralelo a este trabalho, estão ocorrendo os trabalhos de
78 grupos de pesquisa, via edital CT-HIDRO com formação de equipes multidisciplinares
79 interinstitucionais; este tema também está em discussão no âmbito do Conselho
80 Nacional de Recursos Hídricos. Luiz Carlos Fontes sugere que este tema seja ponto de
81 pauta de uma futura plenária. Em seguida, Ana Catarina Lopes dá o informe quanto a
82 deliberação sobre o regulamento interno da CTIL. Luis Carlos Fontes salienta a
83 importância do art. 19 do Regimento Interno do CBHSF e, em função disto, o tema
84 transposição e processo administrativo nº 001/2004 deve acontecer ainda neste dia,
85 prolongando-se as atividades durante uma parte da noite. Sonali Cavalcanti informa o
86 conteúdo de uma carta que a CHESF costuma enviar ao CBHSF referente ao início de
87 cada período úmido. Wilde Cardoso faz a apresentação sobre como se deu o processo
88 de construção da deliberação que está em mãos dos membros do CBHSF abordando o
89 tema agência de água na bacia do São Francisco. Coloca que a proposta é trazer na
90 próxima plenária do CBHSF três produtos: minuta de contrato de gestão (produto 1),
91 agenda de atividades (produto 2) e edital (produto 3). Wilde Cardoso também vê como
92 possibilidade a instalação da entidade delegatária em janeiro de 2009, salienta que é
93 fundamental a participação do CBHSF e que a meta é que, já na plenária de Paracatu,
94 esteja pronto o edital de seleção de entidade delegatária. Luis Carlos Fontes elogia o
95 esforço no avanço da constituição da Agência, acha que o edital deve selecionar uma
96 entidade nova, não concorda que membros do CBHSF não possam participar da
97 Agência, questiona como se dará a relação entre agência e Comitê, ponto que precisa
98 ficar bem esclarecido e entende ainda que o conselho deliberativo da agência deve ser
99 indicado pelo CBHSF. Rosalvo Júnior levanta algumas questões processuais,
100 envolvendo o tempo de preparo da deliberação, que na opinião dele, não foi suficiente.
101 Propõe que esta deliberação volte para o âmbito da CTIL e dê um prazo de mais seis
102 meses para haver mais discussão sobre o tema. Questiona ainda a coincidência de
103 datas entre a Plenária e a ocorrência de reunião no Conselho Nacional de Recursos
104 Hídricos e a necessidade de envio de material em tempo hábil para análise. Outros
105 membros do CBHSF (SRH/BA (Vitor Sarno) e Associação dos Proprietários das
106 Chácaras da R. Nossa Senhora da Piedade/MG (Hilda Bicalho)) colocam a importância

107 de se estabelecer mais discussão sobre a proposta de deliberação. Wilde Cardoso
108 esclarece que o tema têm sido discutido no âmbito das Câmaras Técnicas, que estas
109 devem ser fortalecidas com funcionamento pleno, coerente e consistente e conclui
110 entendendo que o CBHSF deve ser um Comitê de Integração. Cisino Lopes sugere que
111 uma minuta de estatuto da entidade delegatária seja discutido no âmbito da CTIL, para
112 depois ser apresentado em plenária. Thomaz da Mata Machado acha que está faltando
113 discussão acumulada, pois o corpo do CBHSF mudou muito com a última eleição de
114 membros; assim, tem-se que garantir a viabilização das discussões. Entende ainda que
115 a deliberação sobre instalação de entidade delegatária deve-se dar em um outro
116 momento e enfatiza que o processo de discussão entre o CBHSF e os Comitês
117 Afluentes, deve ser estabelecida. Yvonilde Medeiros ressalta a importância regimental
118 de envio dos materiais de apoio com 30 (trinta) dias de antecedência. Antônio Araújo
119 questiona o porquê do site estar defasado. Término das atividades da manhã. Thomaz
120 da Mata Machado propõe que seja dada uma solução regimental, coletando $\frac{3}{4}$ (três
121 quartos) de assinaturas e seja discutido uma deliberação sobre o encaminhamento que
122 deve ser feito em relação a agência; sugere que Luis Carlos Fontes, Rosalvo Júnior e
123 Roberto Lobo façam uma minuta de deliberação para ser apresentada à plenária após
124 a apresentação do próximo ponto de pauta que é a cobrança. Wilde Cardoso faz a
125 apresentação sobre cobrança na Bacia do São Francisco, informando que a mesma
126 esta estruturada em quatro pontos: questão da viabilidade da agência, fixação dos
127 mecanismos de cobrança, resultado dos estudos feitos pela Gama Engenharia e junção
128 dos calendários de discussão de cobrança e de agência. Yvonilde Medeiros acha que a
129 discussão já deva ir as Câmaras Consultivas Regionais (CCR's), deve haver reuniões
130 específicas. Cisino Lopes ressalta que no cálculo da cobrança, também deve ser
131 incluído o setor hidroelétrico. Thomaz da Mata Machado coloca que já há acúmulo de
132 estudos sobre cobrança e que agora deve haver a discussão política com os usuários.
133 Sugere que seja delegada à Diretoria Colegiada do CBHSF que veja a melhor forma
134 para viabilizar essas reuniões. Yvonilde Medeiros sugere que seja feito uma cartilha ou
135 caderno, algo escrito em linguagem acessível dos estudos feitos pela ANA sobre a
136 Cobrança e a Agência, distribuindo a todos os membros do CBHSF e das CCR's.
137 Roberto Lobo faz a apresentação do resultado do trabalho de elaboração de minuta de
138 deliberação, buscando dar mais um passo para que a CTAI e a CTIL junto com a ANA
139 dê mais andamento aos trabalhos. Após diversas considerações, a proposta foi
140 aprovada. Karla Arns e Eduardo Rodrigues fazem a apresentação do PAC (Programa
141 de Aceleração do Crescimento). Yvonilde Medeiros questiona o porquê do CBHSF não
142 estar participando das atividades de acompanhamento do PAC, já que é atribuição do
143 CBHSF, o acompanhamento da implantação do Plano de Bacia. Thomaz da Mata
144 Machado propõe que se estabeleça uma parceria com o Ministério da Integração
145 Nacional visando à revisão do programa de recuperação hidroambiental do Plano
146 Diretor de Bacia do São Francisco, através de: articulação visando a realização de um
147 grande encontro e construção de um outro arranjo institucional. Às 9:30 h, do dia 12 de
148 dezembro 2008, o presidente do CBHSF, Thomaz da Mata Machado dá
149 prosseguimento a XVII Plenária. Chama para compor a mesa, Edite Lopes e apresenta
150 a pauta do dia. Primeiramente, estabelece-se a discussão sobre a deliberação
151 encaminhada em regime de urgência abordando as audiências públicas nas Câmaras
152 Consultivas Regionais; depois, dá-se o informe quanto ao processo administrativo nº.
153 001/2004, em seguida, discute-se a deliberação sobre revitalização e apresenta-se o
154 plano de ação para 2008. Luis Carlos Fontes sugere que o tema de uso de
155 conservação de áreas de preservação das margens dos rios afluentes seja um tema de
156 audiência pública em todas as CCR's. Cisino Lopes acha importante que também seja
157 discutido o zoneamento ecológico econômico, no âmbito das CCR's. Yvonilde Medeiros
158 sugere a inclusão do tema vazão ecológica. Rosalvo Junior propõe a discussão dos
159 instrumentos de organização do território existente no ordenamento jurídico brasileiro
160 (ZEE, zoneamento agrícola, planos diretores municipais, zoneamentos industriais).
161 Thomaz da Mata Machado propõe que a deliberação seja aprovada como está e que

162 caiba a Diretoria Colegiada a seleção de quais audiências públicas realmente
163 ocorrerão. A deliberação foi aprovada por unanimidade. Em seguida, discutiu-se o
164 processo administrativo nº. 001/2004, chegando a conclusão que não seria preciso a
165 elaboração de uma deliberação sobre este tema, mas que a importância de se estar
166 discutindo neste momento, é pelo fato do CBHSF ter sido oficiado pela Justiça Federal
167 e este ser a razão da liminar que suspendeu as obras da transposição. Thomaz da
168 Mata Machado fez um apanhado histórico sobre como se deu a instauração do
169 processo administrativo e em que etapa de análise está. Sugere que as Câmaras
170 Técnicas do CBHSF e os Ministérios Públicos Federais e Estaduais sejam noticiados
171 no sentido que eles acompanhem o processo administrativo e que seja lançado um
172 edital noticiando a sociedade, a existência do processo administrativo nº. 001/2004,
173 para quem possa interessar. Yvonilde Medeiros sugere que o Fórum de Defesa do São
174 Francisco também seja noticiado. Thomaz da Mata Machado anuncia a presença de
175 Gilmar Ferreira da Silva, representante do Ministério da Integração e convida-o a
176 apresentar a visão do Governo com relação ao Projeto de Transposição. Luis Carlos
177 Fontes faz a apresentação da visão do CBHSF sobre o mesmo tema. O Promotor
178 Público, Dr. Lucio faz sua apresentação sobre o assunto. Thomaz da Mata Machado
179 informa que o foi encaminhado ao Supremo Tribunal Federal uma solicitação de
180 liminar, que cassou todas as liminares que existiam até então, solicitando a suspensão
181 da obra, enquanto não se cumprir à decisão do Ministro Pertence. O debate foi
182 estabelecido com as falas centradas no sentido de que o CBHSF não é contra a
183 canalização de águas para dentro da própria Bacia do São Francisco. Thomaz da Mata
184 Machado declara encerrada a XVII Plenária.
185 Em seguida, o Presidente do CBHSF declara aberta a XVIII Plenária, com a discussão
186 do tema Programa de Revitalização. A proposta de deliberação sobre a participação do
187 CBHSF no Programa de Revitalização é discutida. Colocada em votação, a deliberação
188 foi aprovada por unanimidade. Após a sua aprovação, são apresentadas as propostas
189 de Moção. As moções aprovadas foram: que o CBHSF apresente, por intermédio da
190 CTPPP, um programa de capacitação e recursos hídricos e uma moção de
191 agradecimento, endereçada a Antônio Valadares, Prefeito de Afogados da Ingazeira.
192 Thomaz da Mata Machado após agradecimentos encerra a XVIII Reunião Plenária do
193 CBHSF.

194
195
196
197
198

Thomaz da Mata Machado
Presidente

Ana Catarina Pires de Azevedo Lopes
Secretária